

Eduardo Lourenço “honoris causa” em Bolonha

O ensaísta Eduardo Lourenço vai ser distinguido “honoris causa” com o título de doutor em Literaturas e Filologias Europeias pela Universidade de Bolonha a 4 de Dezembro.

A atribuição do título coincidirá com a inauguração naquela universidade da Cátedra Eduardo Lourenço de História da Cultura Portuguesa, patrocinada pelo Instituto Camões e que funcionará a partir deste ano lectivo na Faculdade de Línguas e Literaturas Estrangeiras.

A atribuição a Eduardo Lourenço

da distinção, a mais alta concedida pela Universidade de Bolonha, foi proposta à Faculdade de Línguas e Literaturas Estrangeiras por Roberto Vecchi, professor responsável da cátedra de Literatura Portuguesa, e aprovada por unanimidade em 2006.

Em Agosto deste ano, o ministro do Ensino Superior italiano, Fabio Mussi, aprovou a distinção do ensaísta, professor universitário, filósofo e intelectual português.

À cerimónia, assistirá, entre outros convidados, o ex-Presidente da República Mário Soares, que recebeu o título de doutor “honoris causa” em

1989, por ocasião das celebrações do IX Centenário da Fundação da Universidade de Bolonha, a mais antiga da Europa, criada em 1088.

Também o presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Rui Vilar, a presidente do Instituto Camões, Simonetta Luz Afonso, o embaixador de Portugal em Itália, Vasco Valente, e o Reitor da Universidade de Coimbra, Fernando Seabra Santos, marcarão presença na sessão solene. Margarida Calafate Ribeiro, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, será a professora responsável pela nova cátedra.

No dia seguinte à cerimónia, 5 de Dezembro, realizar-se-á na presidência da Faculdade de Línguas e Literaturas Estrangeiras um simpósio em que, após a assinatura do protocolo de cooperação entre o Instituto Camões e a Universidade de Bolonha, Eduardo Lourenço dará uma lição inaugural. Seguir-se-á um debate com a participação de Margarida Calafate Ribeiro e os professores da Universidade de Bolonha Roberto

Mulinacci, Vincenzo Russo e Roberto Vecchi, subordinado ao tema “Labirintos, Saudades e destinos: reconfigurando a cultura portuguesa”.